

## ARTES PLÁSTICAS

# Marian

“Tudo veio de repente. Mas a arte lá em casa tem origem com meu pai e minha mãe. Ele fazia esculturas quando menino e ela aprendeu pintura com a irmã Maria Tereza de Novaes no Colégio do Carmo. Comecei ainda menina, e a arte foi um arrebatamento”. Assim resumiu a artista plástica Marian Rabello, que tem espalhadas pinturas e mosaicos em azulejo em prédios públicos do Espírito Santo e fora dele.

Nascida em Vitória, em 1931, Marian produz profissionalmente desde meados da década de 1960. Difícil apontar obras destacadas, tamanha sua produção, mas a pintura ‘Procissão dos Homens’, encomendada pela direção do Convento da Penha, em Vila Velha, e até hoje em seu acervo, é uma que a própria artista revela preferência.

“O convite para pintar a ‘Procissão dos Homens’ foi uma surpresa maravilhosa! Pensar que uma mulher podia fazer este trabalho; fui lá para o meio deles num tempo em que só os homens faziam a caminhada. Fui lá vivenciar isso para pintar”, recordou.

Entre os imensos mosaicos de azulejos fabricados por ela em seu ateliê, ela destaca a série que retrata profissões e processos pro-

ductivos com a ‘Laminação de Madeiras’ (antiga Atlantic Venner); ‘Ciclos do Desenvolvimento Agrícola do Espírito Santo’ (Secretaria de Estado da Agricultura) e ‘Fim de Pesca’ (loja dos Correios na Praia da Costa, Vila Velha).

Marian faz das palavras arte até para explicar sua maneira de produzir. “Quando estou trabalhando, me inspiro no que vai na alma. Toda vez é um início, mas o artista nasce e conceitua a partir da vivência. Ser artista é unir memória e entusiasmo por tudo que aparecer de novidade”, afirmou.

“Fazer mural e tela são trabalhos completamente diferentes. A tela a gente vai fazendo, mas os murais nós temos fazer os azulejos, eu tinha forno de 800 graus celsius, fazia as placas numeradas para facilitar a montagem, que começa de baixo para cima”, ensinou.

Sorridente durante toda a entrevista, Marian Rabello aproveita para descontrair e contar pequenos segredos. “Gosto muito de Guarapari. O mar me inspira muito”, revelou. “Sempre tive medo do ridículo”, confessa, antes de contar um caso: “Uma vez fiz um trabalho para um deputado, recebi o cheque, guardei e esqueci ele. Anos depois eu encontrei e já não valia mais nada”, divertiu-se.



Gilberto Medeiros  
é jornalista e  
blogueiro

*Gilberto Medeiros*  
gilberto\_medeiros@yahoo.com.br



Fotos: Gilberto Medeiros



# ARTES PLÁSTICAS

## Obra vira livro lançado pela Ufes

A obra de mosaicos de azulejos de autoria da artista plástica ganhou registro no livro 'Marian Rabello e os azulejos murais – experiências em arte pública', lançado pela Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes) este ano. São 84 páginas dedicadas aos imensos murais que retratam paisagens capixabas, profissões e seus trabalhadores em ação e motivos religiosos.

Produzido pelo Laboratório de Extensão e Pesquisa em Artes com apoio do Fundo Estadual de Cultura, o livro foi organizado pelo professor doutor José Cirillo e suas alunas de mestrado Ciliani Celante e Marcela Belo.

Os autores partem de uma apresentação da arte em cerâmica e o que chamam de sobrevoo sobre a pintura em azulejo no Brasil para então situar Marian Rabello nesse contexto.

Rico em fotografias, o livro resgata a história do primeiro painel em azulejo feito pela artista em 1965, no antigo bar Lanches Vitória – hoje demolido junto com a obra. E revela que Marian, antes de montar um forno em seu ateliê, utilizava técnicas arcaicas como a majólica, que consiste em comprar o azulejo industrial vitrificado em cor branca e transferir a composição pré-desenhada em papel vegetal.

Confira a seguir a entrevista com o professor José Cirillo sobre a produção do livro e a vida de Marian Rabello.

### **Caderno D – Como surgiu a ideia do livro sobre Marian Rabello?**

Professor José Cirillo – O projeto editorial está integrado ao trabalho de pesquisa que fazemos sobre a arte pública do Espírito Santo. Começamos a fazer a partir dos anos 1990 e começamos a perceber que algumas pelas da arte pública no estado não estavam inventariados, então fomos buscar município por município. O que chamou a atenção em Vitória foi que há três artistas fazendo painéis: Dois artistas que vieram para cá, o Raphael Samú, a Freda Jardim e, paralelo a eles e bem anterior, havia a Marian Rabello, aqui nascida. Ela talvez tenha sido a que mais se dedicou a isso no período dos anos 1960, 1970. Já publicamos um livro sobre o Samú, até pelo painel da Ufes. Eu me sentia em dívida com a Marian, enquanto pesquisador.

### **Quando começou a produção do livro?**

Protocolamos o projeto em 2013 e o governo do Estado aprovou e financiou o livro. E começamos a pesquisa e nos deparamos com uma produção tamanha que nos impressionou e o livro ficou bem maior do que pensávamos.

### **O que causou surpresa?**

A gente achava que os murais mais conhecidos, como o da antiga Atlantic Venne e da Real Café fossem os maiores trabalhos que ela fez, mas quando ela nos mostrou as fotografias de seus mosaicos da Fazenda Veloso, em Nova Venécia, reproduzindo a Via Sacra em 15 grandes estações, entendemos que esse trabalho tinha de ser feito com maior aprofundamento.

### **Como ele reagiu?**

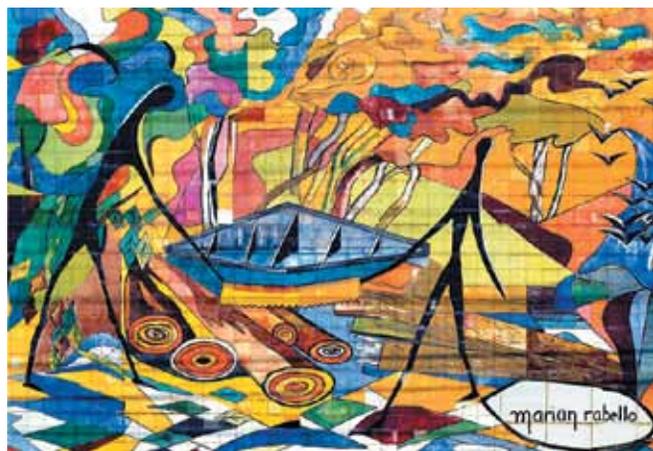
Fizemos uma entrevista com ela no começo de tudo e ela parecia desanimada, estava sem vaidade. E a fotografia que abre o livro mostra uma Marian feliz de novo. Ela já sofreu, seu ateliê foi roubado, suas obras caíram no esquecimento. Mas com a memória dela retornando diante de si ela voltou à sua exuberância. Só isso já teria valido à pena. Mas para a história da arte do Espírito Santo será uma referência para estudantes, pesquisadores. ■



**Gilberto Medeiros**  
gilberto\_medeiros@yahoo.com.br



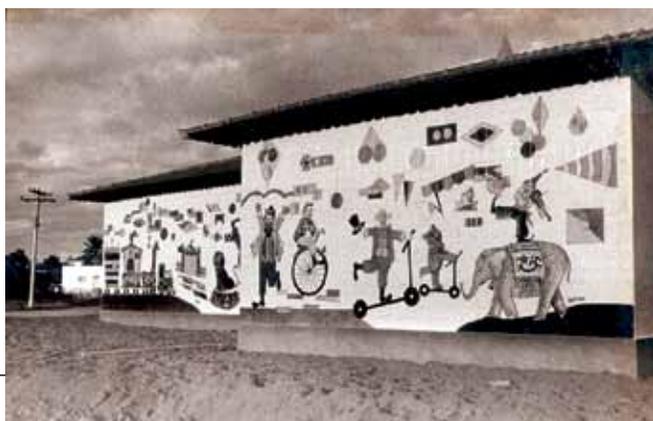
Painel na fachada do prédio do DIO



Serra - Atlantic Veneer



Linhares - Ceplac



Guarapari - Escola Ana Rocha Lira



N. Venécia - Faz. Veloso



Viana - Real Café



IMPRESA  
OFICIAL/ES

DIÁRIO OFICIAL

EM PARCERIA COM A SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

www.dio.es.gov.br

# Caderno

Ano III - nº 21

Vitória-ES

Abril de 2014

Bimestral



ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

## DIÁRIO DO OFFÍCIO



ESTADO FEDERAL DO ESPÍRITO-SANTO  
—O—  
ORDEM E PROGRESSO

VITÓRIA - SEXTA-FEIRA, 23 DE MAIO DE 1890, 2º DA REPUBLICA

ANNO I

### ACTOS DO GOVERNADOR

Resolução n. 237, de 22 de maio de 1890 - Determina que, os actos do Governo d'este Estado, publicados no *Diário Official* do mesmo Estado produzam os devidos effectos para todas as repartições publicas e interessados.

#### 1ª secção

O Governador do Estado, resolve, que d'ora em diante, todos os actos d'este Governo e publicados no *Diário Official* do mesmo Estado, produzam os devidos effectos para todas as repartições publicas e interessados. - O que compra-se.

Resolução n. 238. - Torna sem effecto a nomeação de Ignacio de Barcellos Vieira para o cargo de 3º supplente da subdelegacia de policia do districto do Cachoero de Santa Leopoldina.

#### 1ª Secção

O Governador d'este Estado, de accordo com a informação prestada pelo dr. chefe de policia em officio datado de hontem, sob n. 240, resolve tornar sem effecto o acto n. 174 de 14 de abril ultimo, na parte que nomeou o cidadão Ignacio de Barcellos Vieira para o cargo de 3º supplente da subdelegacia de policia do districto do Cachoero de Santa Leopoldina, visto não ter accedido por motivos que justificou. - Affonso Claudio de Freitas Rosa.

Resolução n. 239, de 22 de maio de 1890. - Torna sem effecto a nomeação de Manoel Martins da Silva para 1º supplente da subdelegacia de policia do districto de "Itabora" no termo de Nova-Almeida e nomea para o substituir Manoel do Nascimento Silva e para o de subdelegado de policia do districto do "Icoinha" o cidadão Antonio José Duarte.

#### 1ª secção

O Governador d'este Estado, á vista das propostas do dr. chefe de policia em officios datados de hontem, sob n. 241 e 242, resolve tornar sem effecto o acto n. 219, de 6 do corrente mez, na parte que nomeou o cidadão Manoel Martins da Silva para o cargo de 1º supplente da subdelegacia de policia do districto de Nova-Almeida e nomea para o substituir Manoel do Nascimento Silva e para o de subdelegado de policia do districto do "Icoinha" o cidadão Antonio José Duarte.

#### Ordens do exercito

Distribuindo ao 32º batalhão de infantaria, deposito de artigos bellicos e hospitalares exercito n.ºs 56, 58, 59, 60 e 61, remetidos pela repartição de ajudante general. - Ordenando ao 32º batalhão de infantaria para remetter á esta repartição nova arma de soccorrimento do soldado do 12º batalhão da mesma arma Sebastião Antognola de Vasconcellos, que portou, aquelle batalhão na qual deve constar sua data de nascimento e esclarecimento sobre vencimentos e prêmios, conforme determina o officio n.º 4.197, de 12 do corrente, em virtude de solicitação feita pelo commandante das armas do Estado do Rio-Grande do Sul e esta autoridade, visto não constar da guia de soccorrimento que acompanhou o dito soldado, declarando que a junta medica militar deveza, sempre que houver voluntarios para assignar praça no exercito, reunir-se n'esta repartição,

as 11 horas do dia, afim de sanar-se a inconveniencia do espoliar do 32º batalhão de infantaria prolongar-se até muito tarde. - Mandando excluir do estado effectivo da companhia de policia, com baixa do serviço, por incapacidade physica, o soldado da mesma Marcolino Pinto de Souza Dias, que sendo inspecionado de saude foi julgado incapaz para o serviço. - Mandando continuar presas, á disposição do cidadão Governador, as praças da companhia de policia, cabo de esquadra Leontino Bernardino Gama e soldado Antonio Joaquim do Nascimento, pelos factos dados entre a ponte da Passagem e Goteabeiras, e constantes da informação prestada pelo respectivo commando.

### DECRETO N. 1 DE 23 DE DEZEMBRO DE 1889

Fixa a receita e despesa das camaras municipais

DECRETADO PELO AFFONSO CLAUDIO DE FREITAS ROSA, GOVERNADOR DO ESTADO DO ESPÍRITO-SANTO

#### Decreta

Art. 1º - No futuro exercicio de 1890 a receita e despesa das camaras municipais d'este Estado será regulada pela lei n. 40 de 9 de outubro de 1888. Art. 2º - Revogam-se as disposições em contrario. O secretario do governo d'este Estado faça publicar e correte a Casa do governo do Estado do Espírito Santo, em 23 de dezembro de 1889. - Affonso Claudio de Freitas Rosa. Publicada na secretaria do Estado do Espírito Santo, aos 23 dias do mez de dezembro de 1889. - Emílio da Silva Coutinho, secretario

peixe salgado	
fumo	
66º - 60 réis por kilo	
67º - 2 réis por litro de	
ou farinha	
68º - 10 réis por litro de rap	
ca ou cacau	
69º - 20 réis por litro de polvilho	
70º - 2 réis por litro de manna	
71º - 20 réis por litro de aguar	
dente	
72º - 4 réis por litro de arroz	100\$
73º - 250 réis por couro saiga	100\$
do ou secco	50\$
74º - 200 réis por couro cortido	60\$
75º - 100 réis por cento de flexas	
76º - 7% sobre o valor official de	200\$
qualquer genio não taxado	
77º - 25500 por tóra de jacar	
andá; 15250 por cou	
78º - 15000 por pranchão de	
qualquer madeira; 150 réis	
por taboa de 0,027 de espes	
79º - 200 réis por cento de flexas	
80º - 200 réis por dormitor; 200 réis por	
81º - 15000 por páo curvo de	
82º - 15000 por páo curvo de	
83º - 15000 por tóra de	
84º - 15000 por tóra de	
85º - 500 réis por	
86º - 200 réis por	
87º - 10% sobre o valor officia	2.400\$
88º - 10% sobre o valor officia	200\$

# Guardião da História

# MENU

**Erlon José Paschoal**

erlonpaschoal@uol.com.br



Erlon José Paschoal  
Diretor Geral da FAMES

O “*Outro Sertão*” de Adriana Jacobsen e So-raia Vilela, documentário envolvente e de excelente qualidade sobre a experiência de João Guimarães Rosa na Alemanha durante o período nazista, abriu a IX Mostra Produção Independente da ABD Capixaba, no Cine Metrôpolis, e segue seu curso bem sucedido de exibições em vários Estados do Brasil. J.G.Rosa nutria um carinho especial pela cultura alemã e viu-se na ocasião envolvido por uma sequência de atos aterrorizantes, frente aos quais teve de tomar uma posição humanista, é claro, em função de seus valores e de suas crenças.

Algumas décadas depois, as traduções de suas obras para o alemão tiveram uma repercussão surpreendente naquele país. Segundo ele, a tradução de Curt Meyer-Clason para o alemão era “magistral e definitiva”. Quando da publicação de suas obras, afirmou em uma de suas cartas: “a tradução e a publicação em alemão me entusiasma, por sua lata significação cultural, e porque julgo esse idioma o mais apto a captar e a refletir todas as nuances da língua e do pensamento em que tentei vazar os meus livros”. O filme se insere entre as melhores produções capixabas no gênero.



Pelo segundo ano consecutivo, a bela cidade de Santa Teresa vai se tornar sede, de 06 a 08 de Junho, de um dos eventos musicais de maior sucesso do calendário cultural do Estado do Espírito Santo: o Festival Internacional de Jazz & Bossa. Serão três dias intensos com apresentações de instrumentistas e grupos na-

cionais e internacionais de reconhecida qualidade musical que irão fazer da pacata cidade capixaba o palco privilegiado para a celebração de uma linguagem artística que encanta a todos os seres sensíveis.

Santa Teresa com suas belas montanhas, sua gastronomia de forte influência italiana, suas pousadas agradáveis e sua área urbana aconchegante, tranquila e bem cuidada, é um cenário propício para combinar a força de atração da atividade cultural com o turismo qualificado.



Com muita música e espetáculos artísticos, a FAMES vai comemorar seus 60 anos de existência, ao longo do mês de Maio. Em 1954, o então Instituto de Música de Espírito Santo – IMES transformou-se na Escola de Música do Espírito Santo – EMES, dando início a uma trajetória que a transformou na mais importante instituição cultural mantida pelo Governo do Espírito Santo, responsável pelo fomento e pela prática da arte e da educação musical. Em 2004 passou a se denominar Faculdade de Música do Espírito Santo ampliando ainda mais a sua atuação pública e o seu significado cultural.

De 19 a 21 de Maio, vários grupos formados ao longo dos anos dentro da instituição se apresentarão entre 17h e 22h, em um palco montado no pátio da Faculdade. De seus coros e corais, passando pelos grupos sinfônicos e jazzísticos e culminando com a apresentação de seu ex-aluno Silva, a FAMES oferecerá ao público uma parte significativa de sua produção artística para celebrar esta data tão especial.



## GOVERNO DO ESTADO

JOSÉ RENATO CASAGRANDE  
Governador

GIVALDO VIEIRA DA SILVA  
Vice-Governador

PABLO RODNITZKY  
Secretário de Gestão e Recursos Humanos

## DIO

MIRIAN SCÁRDUA  
Diretora Presidente

SAMIRA MASRUHA BORTOLINI KILL  
Diretora Administrativa-Financeira

MARCOS JOSÉ DE AGUIAR ALENCAR  
Diretor de Produção e Comercialização

## SECULT

MAURÍCIO SILVA  
Secretário de Estado da Cultura

JOELSON HUMBERTO FERNANDES  
Subsecretário de Estado da Cultura

RITA DE CÁSSIA SARMENTO COSTA  
Gerente de Ação Cultural

## Direção Geral

Marcos Alencar

## Produção de matérias

Gilberto Medeiros

## Revisão

Erlon José Paschoal

## Projeto Gráfico

Ivan Alves (MTb-ES 28/80)

## Jornalista responsável

Joelson Fernandes (ES 00418 JP)

Impresso na Gráfica do DIO

Este Caderno pode ser acessado  
nos sites [www.dio.es.gov.br](http://www.dio.es.gov.br)  
e [www.secult.es.gov.br](http://www.secult.es.gov.br)

